



Contabilidade Ambiental: uma análise dos custos ambientais quanto ao uso responsável dos recursos hídricos e no gerenciamento de resíduos sólidos na produção de bovinos

Luandra Cristina Silva Dias

Natália Rafaela G. Silva

Denise Gomes Barros Cintra

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo mostrar a importância de respeitar e seguir as normas e leis ambientais no segmento da produção de bovinos. Ele vem nos informar sobre o quanto é importante o uso consciente dos recursos hídricos e do gerenciamento de resíduos sólidos para o meio ambiente. Confinamento de bovinos é onde o produtor rural fecha lotes de animais para a engorda intensiva, nele esses animais comem e bebem diariamente. A prática de engorda de animais em confinamentos está cada vez mais comum, pois é onde o animal engorda em um curto período de tempo, fazendo com que os produtores tenham mais lucratividade e os frigoríficos não fiquem sem funcionar por falta de abate. Os impactos ambientais causados pelos diversos segmentos de produção, estão correlacionados com o grande aumento da população mundial e principalmente, a irresponsabilidade das pessoas com o meio ambiente. Existem várias leis e órgãos ambientais responsáveis por penalizar as práticas incorretas que são prejudiciais ao meio ambiente, porém os proprietários não dão a importância necessária e não seguem o que é estabelecido pela lei. O gerenciamento de resíduos sólidos gerados deve ser cuidadoso, independentemente do porte do confinamento. Em qualquer tipo de criação, é importante saber e aplicar a forma correta do armazenamento e destinação dos dejetos dos animais.

PALAVRAS-CHAVE: recursos hídricos, confinamento, gerenciamento de resíduos sólidos, meio ambiente.

INTRODUÇÃO

Já houve se dizer que as indústrias se preocupavam somente com a sua produção e seus sistemas de produzir, com isso, as pesquisas mostram que boa parte dos problemas ambientais são causados pelo mal uso dos recursos naturais. Sendo assim, foi onde começou os trabalhos e projetos sociais de conscientização as pessoas, para que saibam desfrutar e cuidar ao mesmo tempo do meio ambiente onde vivem.

Através disto, os órgãos ambientais passaram a fiscalizar e ter mais controle com as indústrias, fazendo com que elas cumpram essas regras. Os estudos mostram que as pesquisas sobre os impactos ambientais na produção de bovinos são frequentes, pois boa parte da economia do País é alimentada pelo setor agropecuário. Quanto aos recursos hídricos também, pois utilizamos esses recursos na produção de energia, alimentos, etc.

O setor agropecuário cresceu bastante nos últimos tempos, com isso houve-se a necessidade de se adaptar as novas tecnologias para se ter a maior produtividade e servindo como um meio de sobrevivência no mercado de trabalho tão competitivo. Essas tecnologias tem os lados positivos e negativos, e elas veio servindo de base para que o meio industrial possa se adequar as normas, e preservar o meio ambiente mesmo produzindo.

Os recursos hídricos são bastante utilizados na produção de bovinos, cada setor tem a sua utilização conforme a necessidade, como também os insumos dessa produção que vai gerando resíduos sólidos, e que deve ser passado por um processo de gerenciamento. Os impactos ambientais e os possíveis custos com o desperdício desses recursos, é de fato a grande preocupação dos fiscais ambientais e da contabilidade, pois isso interfere na economia da empresa.

De acordo com a ineficiência dos órgãos controladores, tem se observado bastante nos últimos tempos o mal uso do solo Brasileiro em diversos segmentos produtivos, e na criação de bovinos não é diferente. Essa prática ela é considerada importante para a poluição, pois é gerado bastante resíduos orgânicos. Como consequências dessas práticas humanas, temos o Meio Ambiente poluído, devastado, entre outras.

A atividade de engorda de animais para abate em frigoríficos é uma prática que os produtores tem a mais de 10 anos. Com isso, o proprietário do confinamento tem inúmeras vantagens, sendo a diminuição do tempo para a engorda do animal para o abate, ou seja, o animal engorda rápido, o confinador faz a sua economia girar com um tempo mais curto e não deixa os frigoríficos faltar animais para abater, sendo assim, não faltando a carne para os consumidores.

Em relação ao meio ambiente, o setor de produção animal tem sofrido bastante pressão para que sejam comprovados que as práticas do confinamento não estejam afetando a saúde dos consumidores e nem prejudicando o meio ambiente. Alguns Países já exigem que a produção animal seja ambientalmente correta, preservando o ambiente e oferecendo um alimento de qualidade para os consumidores. Sendo assim, os profissionais responsáveis pela saúde humana, buscam a cada dia fazer a dieta do animal de forma que não interfira na saúde de terceiros.

DESENVOLVIMENTO

A contabilidade ambiental não se trata de uma nova ciência contábil, mais uma especialização dessa:

Contabilidade Ambiental pode ser definida como o destaque dado pela ciência aos registros e evidências da entidade referentes aos fatos relacionados com o meio ambiente. Não se configura em nenhuma nova técnica ou ciência, a exemplo da auditoria ou da análise de balanços, mas em uma vertente da Contabilidade, a exemplo da contabilidade comercial ou industrial, que estuda fatos mais específicos de uma determinada área, no caso, área ambiental (CARVALHO, 2011, p. 111)

Não só o Brasil, mas o mundo vive uma crise hídrica devido a má utilização desses recursos. A sociedade em si, utiliza esses recursos naturais para desenvolver as suas atividades e obter retorno em forma de lucro. “Porém esse modelo torna-se cada vez mais competitivo e traz consigo maior utilização de recursos naturais para tais fins, de acordo com o processo escolhido, uma vez que, a cada dia novos produtos são lançados no mercado” (MAY, 2010).

Outro fator que contribui com os impactos ambientais é a produção de resíduos sólidos, devido aos processos demandar alto nível e quantidade de descarte. Esses descartes devem ser feitos para que a qualidade do produto a ser vendido seja aprovada pelos órgãos controladores e pra quem vai receber essa mercadoria também. O produto a ser embalado deve apresentar um aspecto agradável, para que assim chame a atenção do consumidor.

As técnicas de gerenciamento de resíduos podem ser utilizadas para cumprimento da Política Nacional de Resíduos Sólidos, para que assim reduza custos e despesas com os descartes desses resíduos. Esses materiais descartados no ponto correto, pode gerar uma economia e ser reaproveitado na produção de materiais recicláveis. Temos como exemplo os dejetos do boi, que pode ser reaproveitado sendo utilizado como esterco animal.

A água doce do mundo está cada vez mais em crise, em algumas épocas do ano já estamos tendo que fazer o racionamento da água, devido os rios que abastece as nossas casas estarem secando. “A escassez de água doce é um dos grandes problemas da humanidade, com competição pelos seus diferentes usos que são necessários para a sobrevivência do planeta” (POSTEL, 1999).

A qualidade e a quantidade de água disponível nas áreas rurais, devem garantir a sanidade animal e a qualidade dos produtos. Com isso, a pecuária é responsável por uma parte do uso de água doce. “As produções pecuárias são responsáveis por 8% do consumo total de água no mundo, tendo como principal uso a irrigação de culturas para alimentação dos animais. Outros usos estão relacionados à dessedentação e à lavagem das instalações” (FAO, 2006).

Com a produção animal, o proprietário confinador tem várias vantagens que se beneficia e com isso faz a economia do seu País girar, devido as grandes exportações para outros Países. Uma das principais vantagens está a redução da idade de abate do animal, aceleração do retorno do capital investido na engorda e a redução da ociosidade dos frigoríficos na entressafra (MANSO; FERREIRA, 2007).

A atividade de confinamento exige bastante o consumo de água, sabemos que é um dos principais fatores que contribuem para a boa qualidade da carne. A água faz parte de todo o processo digestivo de um animal, desde a fermentação ruminal até a

absorção dos nutrientes, daí tamanha importância no sistema produtivo. “A atividade de confinamento consome alto volume de água, já que se sabe que o consumo pode chegar a mais de 50 litros/ animal/ dia (MANSO; FERREIRA, 2007).

CONCLUSÃO:

No cenário da produção animal tem se exigido cada vez mais leis, onde viabiliza mais de perto cada prática desta praticada. Os legisladores deveriam acompanhar os setores de produção onde está interligado com o meio ambiente, com isso, impondo restrições e estabelecendo normas a serem seguidas. Sabemos que a realidade atual não é esta, tem histórico de muitas corrupções, onde diversas pessoas até pagam para não serem prejudicados e afetar o meio ambiente em que vivem.

Além disso, tem também a preocupação com a preparação do animal para o confinamento, onde o proprietário tem que deixar os animais em boas condições para a engorda rápida e intensiva do mesmo, até o abate dele no frigorífico. Sendo assim, seguindo todas as normas sanitárias e ambientais, não fazendo nada fora dos regimes controladores, garantindo assim a preservação do meio ambiente, a boa qualidade do alimento e a saúde dos consumidores.

Na produção animal é produzido grande quantidade de resíduos sólidos, sendo eles: conjunto de fezes, urina, água desperdiçada dos bebedouros, água de higienização e resíduos de ração, geração de resíduos líquidos com altas concentrações de cargas orgânicas e a proliferação de moscas é um problema de poluição local, sendo assim, para o gerenciamento correto desses resíduos seria necessário criar um lugar específico para o descarte dos mesmos, onde poderia ser reaproveitado para o adubo em plantações por exemplo.

O uso responsável dos recursos hídricos, estão relacionados com o uso correto da água. Sabemos que em um confinamento, se usa grande quantidade de água doce. Para esse uso consciente da água, é necessário que seja estabelecidos horários para a irrigação dos animais, seguidos de pausas. Com isso, durante esse período já vai estar ajudando a economizar. Outra alternativa, seria fazer uma programação para reservar a água da chuva no período chuvoso, e reaproveitar nas atividades contínuas do confinamento.

REFERÊNCIAS:

CARVALHO, G. M. B. Contabilidade Ambiental: teoria e prática. 2. ed. Paraná: Editora, 2011.

FAO - Alimento e Organização da Agricultura. Livestock's Long Shadow: questões e opções ambientais. Roma: FAO, 2006.

MAY, Peter; LUSTOSA, Maria Cecília; VINHA, Valéria. Economia do meio ambiente. Elsevier Brasil, 2010.

POSTEL, S. Pilar de areia: o milagre da irrigação pode durar? Nova York: W.W. Norton & Co., 1999.

MANSO, Kennia Regina de Jesus; FERREIRA, Osmar Mendes. Confinamento de Bovinos: Estudos do gerenciamento de resíduos. Agência Brasileira de confinadores, 2007.

